

COMPARAÇÃO DA GABAPENTINA E DO FELIWAY® COMO MÉTODOS ANTIESTRESSE NO MANEJO CLÍNICO DE FELINOS DOMÉSTICOS (APOIO UNIP)

Alunas: Mariana M. Sampietro e Ana Clara Marinelli Medeiros

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Fonseca Alves

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

Com o aumento no número de tutores de gatos e a maior demanda por atendimentos veterinários, torna-se evidente a dificuldade no manejo desses pacientes, dada sua alta suscetibilidade ao estresse. Fatores como transporte, ambientes desconhecidos, odores e ruídos podem desencadear reações adversas e comprometer o bem-estar animal. Este estudo teve como objetivo comparar diferentes métodos de controle do estresse em gatos durante o manejo clínico, visando promover práticas *cat friendly*. A pesquisa, aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Paulista (CEUA-UNIP, protocolo 1891230824), incluiu 15 gatos hígidos, de diferentes idades, destinados à castração eletiva, divididos em três grupos: controle (sem medicação), gabapentina (100 mg/gato) e Feliway®. Avaliaram-se parâmetros fisiológicos e comportamentais, além de questionários aplicados aos tutores. Os dados foram analisados por frequência, distribuição e estatística (testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado, GraphPad Prism 8.1, $p < 0,05$). No grupo controle, 40% dos animais foram relutantes à manipulação; com gabapentina, nenhum demonstrou relutância; e com Feliway®, 20% apresentaram resistência. Não houve diferença estatística em frequência respiratória ($p = 0,913$), midríase ($p = 0,724$), orelhas retraídas ($p = 0,812$) e posição de cócoras ($p = 0,661$). Tremores foram mais frequentes nos grupos controle ($p = 0,043$) e gabapentina ($p = 0,0324$). A manipulação foi considerada mais fácil com gabapentina ($p = 0,01$). Conclui-se que métodos farmacológicos promovem alterações fisiológicas discretas, e a gabapentina foi mais eficaz na facilitação do manejo, destacando-se como estratégia valiosa para reduzir o estresse em pacientes felinos.